



PCMG prende seis suspeitos de latrocínio tentado contra policial

Um grupo criminoso que atuava em roubos em Belo Horizonte e, possivelmente, em outras cidades da região metropolitana foi preso pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), após realizarem uma tentativa de roubo contra um policial civil na tarde do último dia 27, no bairro Castelo em Belo Horizonte. Foram encaminhados ao sistema prisional seis suspeitos.

Divulgação

PCMG

Os delegados que acompanharam o caso explicam como o fato ocorreu

Enquanto Cleisson Batista da Silva, 20 anos, aguardava em um Siena vermelho, roubado com a finalidade de realizar outros crimes, outros dois suspeitos Fernando Henrique de Oliveira, 22, e Wellington Eric Antunes dos Reis, 18, desceram do carro, anunciaram o roubo e efetuaram três disparos em direção à vítima, que estava em uma caminhonete Ranger. Os disparos efetuados pelos suspeitos acertaram a lataria do carro e o banco do motorista. O policial civil então reagiu à tentativa de roubo e disparou contra os suspeitos acertando Fernando na região torácica.

Em seguida, os três suspeitos fugiram, mas, em ação contínua com apoio de uma viatura da Polícia Militar, o policial civil conseguiu localizar e prender Wellington, ainda próximo ao bairro Castelo. Outro suspeito, Fernando, atingido pelo disparo, foi localizado já no Hospital Municipal de Contagem, onde encontra-se internado até a manhã desta sexta-feira, 30.

Em continuidade às diligências, as equipes da Polícia Civil localizou o terceiro envolvido no crime. Cleisson, foi localizado no bairro Jardim Canadá em Nova Lima, onde foi preso em flagrante. Na casa onde ele estava, ainda, foi localizada uma pistola 380 com dois carregadores, onde foram presos os irmãos Alisson Danilo Silva Freitas, 23 anos, e Alan David Silva Freitas, 19 anos, que foram presos em flagrante pela posse ilegal da arma.

Um sexto envolvido, Guilherme de Souza Lopes, 24 anos, também foi preso no bairro Fonte Grande, em Contagem. Guilherme foi apontado por Cleisson como o dono do carro e da arma de fogo utilizada no crime. Em depoimento, ele afirmou que Guilherme foi quem o apresentou a Wellington para praticarem o roubo.

Divulgação PCMG

Todos os envolvidos foram presos pela equipe de policiais

O carro utilizado no crime, que verificou-se ter sido clonado, e o revólver foram apreendidos em um lote ao lado da casa de Guilherme, onde ainda foram encontrados 21 pinos de cocaína e 14 buchas de maconha.

Os presos foram atuados em flagrante e podem responder por latrocínio tentado, receptação, formação de organização criminosa e posse ilegal de arma. Entre os suspeitos apenas Alisson não tem antecedentes criminais, os demais têm passagem por tráfico de drogas e roubo.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil
Gabinete do Delegado Assistente da Chefia da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa.pcmg@gmail.com

